



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA6 ▪ ETAPA2  
ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

LÍNGUA PORTUGUESA

*FORMAS E MODOS VERBAIS*

MÓDULO 4

CAPÍTULO 2

PÁGINA 26 à 34

Prof<sup>a</sup>. Simone Müller

A que materiais você recorre quando precisa fazer uma pesquisa ou checar uma informação?

Mas nem sempre foi assim... Houve um tempo, não muito distante, em que os únicos recursos existentes para esse fim eram os livros e as enciclopédias físicos.

E quem está por trás dessas fantásticas obras? De quem é o verdadeiro mérito?

No artigo a seguir, Leandro Karnal, historiador, professor, escritor e conferencista brasileiro, leva-nos a uma reflexão bastante interessante...



Para fazer um pouco de suspense...

Antes de você ler o referido artigo, vale saber:

Hoje em dia, é creditada a criação da primeira enciclopédia moderna à *Encyclopédie*, de 28 volumes, 71818 artigos, e 2885 ilustrações, editada por Jean le Rond d'Alembert e Denis Diderot em 1772, tendo como colaboradores Rousseau, Voltaire, Montesquieu e outros ensaístas ilustres. Porém, antes destes respeitáveis iluministas terem atingido um grau de amplitude muito superior, John Harris havia escrito anteriormente, em 1704, a *Lexicon technicum*, e a ele é creditado o estabelecer do formato moderno de uma enciclopédia, tal como a conhecemos hoje.

No século seguinte, George Wilhem Hegel publicou a sua *Enciclopédia das Ciências Filosóficas*, em que se cristaliza a ideia de enciclopédia como apresentação sistemática de uma ciência ou de um conjunto de ciências.

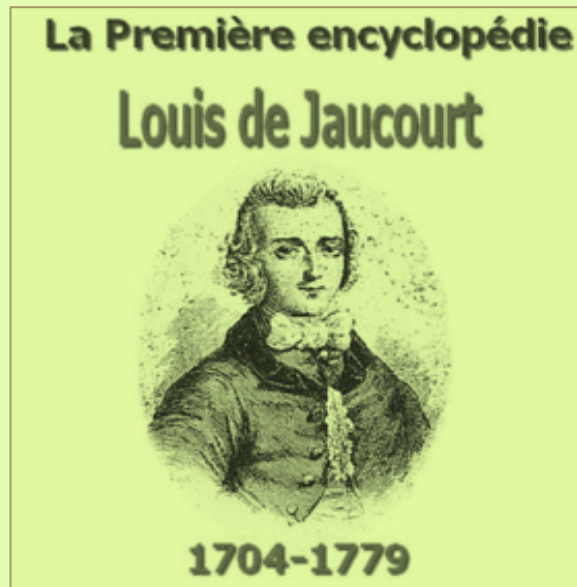
Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Enciclop%C3%A9dia#:~:text=Konversations%2DLexikon%2C%201902-,Idade%20Moderna, Montesquieu%20e%20outros%20ensa%C3%ADstas%20ilustres>. Acesso em 19 ago. de 2020

## Agora, o referido artigo.

ARTIGOS

# O escravo da Enciclopédia

© 16/08/2020 00:01 ▲ Online 🕒 5 Min de Leitura



Todos que fizeram o ensino médio sabem que a Enciclopédia foi um esforço dos iluministas para organizar o saber sob os parâmetros da crença otimista na ciência e na razão. Os nomes de Diderot e D'Alembert são citados em todos os livros didáticos como as mentes que conceberam e levaram adiante o ambicioso projeto.

A obra foi fundamental e chegou a ser proibida. Os volumes estão na base tanto da revolução intelectual do século 18 como da Revolução Francesa.

[...] Foram 17 volumes de texto e 11 volumes de desenhos/esquemas entre 1751 e 1772. Era uma coleção de saber universal e um manifesto cultural e político.

Vou falar de algo além dos livros didáticos. Louis de Jaucourt (1704-1780) ofereceu-se para escrever artigos para a Enciclopédia. Tinha um currículo impecável em ciências e era metódico.

Com renda garantida, nada pediu em troca, apenas o privilégio de fazer parte da obra. É possível ligar a Jaucourt 17 mil ou 18 mil dos 68 mil artigos da obra, perto de um quarto do total. Foi chamado de “o escravo da enciclopédia”. [...]

Leandro Karnal

KARNAL, Leandro. Disponível em: <https://www.jornalcruzeiro.com.br/opiniaio/artigos/o-escravo-da-enciclopedia> Acesso 19 ago 2020.



1. Como todo artigo de opinião, o texto lido tem como função apresentar e defender um ponto de vista sobre algum tema que importa à sociedade ou a um grupo específico de pessoas.
  - O que é defendido nesse artigo?
  
2. Quando se trata de uma publicação da imprensa, o assunto abordado nesse tipo de texto costuma ser de relevância coletiva.
  - O tema tratado nesse artigo é de relevância coletiva? Justifique sua resposta.
  
3. Você já sabe que o artigo de opinião é um gênero argumentativo, ou seja, é um texto que defende um ponto de vista por meio de argumentos. Certo?
  - Cite dois argumentos utilizados pelo autor para defender sua tese.

4. Agora, observe esta construção, atentando-se aos tempos verbais destacados.

Todos que **fizeram** o ensino médio **sabem** que a Enciclopédia **foi** um esforço dos iluministas para organizar o saber sob os parâmetros da crença otimista na ciência e na razão

- O autor utiliza formas verbais
  - a) no presente e no pretérito perfeito do modo indicativo, para dar à sua afirmação a ideia de certeza, de precisão dos fatos.
  - b) no pretérito imperfeito e no presente, ambos do indicativo, a fim de causar impacto nos leitores ao tomarem sua verdade como absoluta.
  - c) em tempos verbais distintos do subjuntivo, uma vez que o passado justifica o presente.

5. Qual é o modo verbal que predomina no texto?

- a) INDICATIVO
- b) SUBJUNTIVO
- d) IMPERATIVO



6. Escreva (S) quando a forma verbal destacada for de SUBJUNTIVO e (I) quando for de INDICATIVO.
- a) ( ) “Presidentes raramente **escrevem** seus discursos.”
  - b) ( ) “Se **conseguíssemos** aprofundar a reflexão das muitas camadas de anonimato”
  - c) ( ) “Para pessoas como Brecht, **trata**-se de revelar uma questão social”

7. No trecho

Vou falar de algo além dos livros didáticos.

- a) há uma locução e poderia ser substituída pela forma verbal “falo”, sem comprometimento do tempo verbal pretendido no original.
- b) há uma locução verbal de futuro.
- c) há uma locução verbal indicativa de tempo presente, uma vez que o verbo principal está no infinitivo.
- d) há um alocução verbal de presente.